

CME

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Centésima septuagésima terceira (174ª) reunião ordinária, do Conselho Municipal de Educação (CME), realizada aos trinta dias do mês de janeiro de 2018, na Casa dos Conselhos no município de Valinhos. Presentes os seguintes conselheiros titulares do biênio 2017-2019: Frederico Rodrigues Póvoa Leal, Zeno Ruedell, Ana Angélica Júlio, Christiane Fátima Videira Joaquim, Luciana Maria Schiavinato, Marissol Mantovani Barbarini, Caio Fernando Aguiar, Thaís Duarte Esnarriaga. Presentes os seguintes suplentes: Elisiane Juliato Mazzali Costa, Odilon Marciano Mata, Danilo Nascimento Farias e Anderson Rogério Reis dos Santos. Justificativas: Olivo Bedin, Fernanda Tavares Velardi, Gizele Bermudes. EXPEDIENTE I – Comunicação e justificativa de ausências de conselheiros: as conselheiras Marile Tucumantel e Clelia Aparecida Ribeiro Xavier não justificaram suas ausências. EXPEDIENTE II – Informes e correspondências recebidas para dar ciência aos conselheiros: o CME recebeu um comunicado do Conselho Tutelar para informar datas importantes para trabalhos articulados; também foi recebido um documento do Ministério Público a respeito da Associação Fábrica do Ser, questionando o motivo de não ter sido reconhecida. Sobre esse assunto, o conselheiro Zeno esclareceu que essa é uma situação antiga, e que a Secretaria de Educação já respondeu ao Ministério Público que essa instituição não é uma escola autorizada e que a Secretaria de Educação não tem conhecimento de nenhum pedido de autorização por parte da mesma. O conselheiro Armando se prontificou a levantar maiores informações junto ao CMDCA. EXPEDIENTE III – Informes gerais dos conselheiros: a conselheira Ana Angélica informou sobre as cartilhas que foram enviadas pelo Senado Federal sobre os temas de Prevenção ao Suicídio, Automutilação, Bullying e Cyberbullying, as quais serão disponibilizadas aos demais conselheiros. O presidente do CME, Frederico, relatou sobre a convocação de reunião que ocorreu para todos os presidentes de conselhos, na qual foram realizados alguns esclarecimentos sobre os conselhos municipais e apontados vários problemas que estão ocorrendo em relação ao funcionamento dos mesmos. ORDEM DO DIA I – Organização do Conselho Municipal de Educação para 2018: O presidente do CME, Frederico, comentou sobre a necessidade de maior divulgação das ações do Conselho e o conselheiro Anderson se disponibilizou a realizar o trabalho de divulgação através de outros meios de comunicação, tais como Facebook, Blog, entre outros. O conselheiro Armando solicitou que o grupo seja avisado quando as atas forem disponibilizadas. Também sugeriu um concurso para alteração do logotipo do CME, visando o envolvimento da comunidade. A ideia do concurso foi aprovada pelo CME e foi montada uma comissão para definir regulamento com os conselheiros Thaís (coordenadora), Christiane e Marcelo (relator). Ficou também definido pelo CME que as reuniões ocorrerão sempre nas quartas terças-feiras do mês, às 8h30. Por decisão unânime, o conselheiro Anderson, pai de aluno da rede, passa a ser titular do conselho e as conselheiras Marile e Clelia ficam destituídas devido às faltas sem justificativa. Dessa forma, ocorrerão novas eleições do CME para representantes de aluno da rede e suplentes de pais de alunos. Frederico também alertou sobre a necessidade de verificar junto às Secretarias de Saúde e Esporte a suplência dos representantes do CME, e junto ao executivo se ocorrerão alterações na composição do CME por conta dos cargos comissionados. ORDEM DO DIA II – Retornos da Secretaria de Educação: sobre a questão da internet nas escolas, o ofício enviado pela SE informa que todas as escolas possuem acesso, e que em algumas escolas, a velocidade é de 1MB. O conselheiro Zeno informou que foi realizada uma Compra Isenta de Licitação (CIL) para atender às quatro escolas que se encontram atualmente com dificuldades em relação ao acesso, até que a licitação seja realizada. O conselheiro Danilo questionou se as escolas receberão, formalmente, essa informação. O conselheiro Zeno confirmou que será enviado um documento para as escolas. A respeito do fechamento de salas, a SE informou, através de ofício lido na reunião, que até o presente momento teria ocorrido o fechamento de 5 salas de aula na rede. O conselheiro Zeno complementou que as matrículas na rede municipal de ensino continuam ocorrendo, assim como pedidos de transferência entre unidades escolares. A conselheira Luciana questionou se existem critérios para

a transferência de alunos entre escolas. Zeno então esclareceu que as escolas devem verificar a existência de vaga e a proximidade da residência do aluno. O presidente do CME, Frederico, observou que o fator georeferência muitas vezes não foi considerado anteriormente, prejudicando o funcionamento de algumas escolas, juntamente com o fechamento de salas nas escolas estaduais. Solicitou que seja reforçada, junto ao conselho, a questão do critério da referência geográfica para matrículas. A conselheira Marina ressaltou que a parceria com o Estado também precisa ser reforçada. A conselheira Elisiane questionou se existem alunos que se mudam da cidade e se mantêm nas escolas municipais de Valinhos. Mencionou o caso de Vinhedo, no qual não é possível efetivar a matrícula de pessoas não munícipes. O conselheiro Armando questionou se existe um levantamento de alunos fora da escola e sugeriu a busca ativa de alunos que estão trabalhando, de acordo com dados do IBGE, para alertar os órgãos competentes. O conselheiro Zeno informou que é possível realizar esse levantamento através de dados do PRODESP e que, na faixa de idade da responsabilidade do município, estão sendo atendidos todos os pedidos de vaga. O conselheiro Caio questionou então sobre a previsão da abertura de salas para o ano letivo de 2018, e a conselheira Marina esclareceu que em 2017 ficaram poucos professores adidos, pois ao mesmo tempo em que algumas salas foram fechadas, outras foram abertas, atendendo às demandas. Salientou que existe ainda a expectativa de abertura de novas salas, considerando critérios como número de alunos, capacidade física da escola e número de professores. O conselheiro Marcelo reforçou que essa demanda é planejada pela SE. A respeito do Programa PROERD, o presidente do CME esclareceu que esse é um programa realizado há muitos anos na rede e que sofreu críticas por parte de escolas e pais de alunos. Segundo Frederico, essa discussão ficou pendente na gestão anterior do CME. O conselheiro Armando ponderou que qualquer programa a ser trabalhado na escola deve, primeiramente, ser inscrito no CMDCA para poder funcionar, e que o PROERD não está inscrito em nenhum conselho. A conselheira Marisol questionou se o PROERD apresentou algum projeto à Secretaria de Educação. A conselheira Ana Angélica esclareceu que existe apenas uma cartilha muito antiga. O conselheiro Zeno informou que há uma reunião agendada com a capitã responsável pelo programa. O presidente do CME, Frederico, ponderou que é função do conselho apreciar os programas da Rede Municipal de Ensino, e que seria interessante solicitar uma avaliação do programa para os docentes da rede, afim de subsidiar a reunião. A conselheira Luciana informou que o programa iniciou nas escolas estaduais junto à Secretaria de Segurança Pública, e que essas avaliações eram realizadas anteriormente. A conselheira Ana Angélica considerou que seria importante verificar a parceria do programa com o município. O conselheiro Zeno sugeriu, então, que fosse realizada uma avaliação com os professores, gestores e alunos da rede. O conselheiro Caio sugere que a ação de prevenção às drogas poderia ser realizada junto com os profissionais da saúde. O CME então definiu que a formatação da avaliação será elaborada pela comissão composta pelos seguintes membros: Ana Angélica (coordenadora), Caio (relator), Frederico e Armando. O CME encaminhará o pedido de avaliação via Secretaria de Educação e realizará um levantamento de informações sobre o programa. ORDEM DO DIA III – Definição dos trabalhos para 2018: o presidente do CME, Frederico, elencou então algumas questões que deverão ser trabalhadas, tais como a definição do início do trabalho da Comissão de Gestão, a revisão do Plano de Carreira para tratar de itens como a Progressão Vertical e Adicional de Distância. A conselheira Marina mencionou que deve ser montada uma comissão para organizar a eleição nas escolas para revisão do Estatuto. Frederico ressaltou a importância da organização para incluir na composição da comissão as funções de apoio na escola, para que esses profissionais possam contar com a representação de seus segmentos. Nesse momento, questionou à SE sobre as perspectivas para a realização do Fórum de Educação. A conselheira Ana Angélica reforçou que, atualmente, existem outros cargos que compõem o quadro da Secretaria de Educação para auxiliar as escolas, tais como o psicólogo escolar. Nesse momento o conselheiro Zeno comentou que não

existe atualmente nenhuma comissão constituída para revisão do Estatuto dos Funcionários Públicos, mas que a mesma está sendo formada. Também comentou é que a previsão para início do trabalho da Comissão de Gestão é a primeira semana de março de 2018. O presidente do CME, Frederico, perguntou se existe um levantamento sobre o número de pessoas que tem direito à progressão vertical, e o conselheiro Zeno afirmou que esse levantamento já está sendo realizado. A conselheira Marina se prontificou a levantar a documentação da última eleição realizada nas escolas para que seja composta a comissão da Revisão do Estatuto do Magistério. Para estudar e estabelecer o regulamento da eleição, foi formado um grupo de trabalho com os seguintes conselheiros: Marina (coordenadora), Marisol (relatora), Danilo e Elisiane. Sobre a previsão para o Fórum de Educação, a conselheira Ana Angélica esclareceu que foi preciso, primeiramente, arrumar os PAR (Planos de Ações Articuladas) e que na próxima semana iniciará a correção do Plano Municipal de Educação e organização do Fórum de Educação. Segundo a mesma, a previsão é de que o Fórum ocorra ainda no primeiro semestre, mas não mais no mês de março. A conselheira comprometeu-se a trazer na próxima reunião do CME a data limite para a realização do Fórum. Sobre os grupos de trabalho já constituídos anteriormente, ficou definido que o grupo sobre Regimento do CME deverá reunir-se novamente para estudar e definir o processo de eleição do conselho, tendo como coordenador o conselheiro Zeno e como relator o conselheiro Júlio César. O grupo de trabalho "Escola sem partido/Direitos Humanos" preparou os documentos que serão enviados para a Câmara Municipal e para as escolas e comunidade, esclarecendo o tema e divulgando a posição do CME em relação ao mesmo. O presidente do CME, Frederico, esclareceu que ficou pendente o Plano Municipal de Educação em Direitos Humanos, o qual ainda precisa ser elaborado. Nesse momento o conselheiro Zeno pediu a palavra para esclarecer sobre o Marco Regulatório, lei de 2014, que normatiza as relações entre o Poder Público e a Sociedade Civil. De acordo com o mesmo, atendendo a essas leis e decretos do marco regulatório, foram realizados os chamamentos para atendimento no município de creches e serviços educacionais especializados. De acordo com a conselheira Ana Angélica, os convênios deixam de existir nas esferas estadual e municipal, mas foram realizados os chamamentos públicos e estabelecidas as parcerias com as instituições ACESA, APAE e PROVISÃO. A conselheira ainda esclareceu que o chamamento para a parte clínica de atendimento precisa ser realizado pela Secretaria de Saúde. Nada mais havendo, o presidente Frederico Rodrigues Póvoa Leal deu por encerrada a presente reunião, da qual eu, Thaís Duarte Esnarriaga, lavrei a presente ata, que após sua aprovação pela Plenária vai assinada por mim, pelo presidente e demais conselheiros presentes e publicada no Informativo Municipal. Valinhos, 30 de janeiro de 2018.

Centésima septuagésima quinta (175ª) reunião ordinária, do Conselho Municipal de Educação (CME), realizada aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de 2018. A presente reunião teve como assunto a Capacitação sobre atribuições dos Conselhos, a convite da Secretaria de Desenvolvimento Social – SDSH e foi realizada na Sala Ivan Fleury, localizada no Paço Municipal. Estiveram presentes todos os membros titulares, exceto as conselheiras Marile Tucumantel e Clelia Aparecida Ribeiro Xavier, que não justificaram suas ausências. Não houve expediente e a “pauta” foi a palestra já citada. Nada mais havendo eu, Thaís Duarte Esnarriaga, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim, pelo presidente e demais conselheiros presentes. Valinhos, 27 de fevereiro de 2018.

Centésima septuagésima seis (176ª) reunião extraordinária, do Conselho Municipal de Educação (CME), realizada aos vinte dias do mês de março de 2018, na Casa dos Conselhos no município de Valinhos. Presentes os seguintes conselheiros titulares do biênio 2017-2019: Frederico Rodrigues Póvoa Leal, Zeno Ruedell, Ana Angélica Júlio, Olivo Bedin, Júlio César da Silva, Christiane Fátima Videira Joaquim, Gizele Bermudes, Milton César Xavier, Caio Fernando Aguiar, Thaís Duarte Esnarriaga e Anderson Rogério Reis dos Santos. EXPEDIENTE I – Comunicação e justificativa de ausências de conselheiros: Marissol Mantovani Barbarini, Luciana Maria Schiavinato, Fernanda Tavares Velardi. ORDEM DO DIA I – PROERD. O presidente do CME iniciou a reunião lembrando que a necessidade de avaliação do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) é um tema levantado nas atas da gestão anterior do CME. Solicitou então que o conselheiro Zeno, Secretário de Educação, realizasse uma breve explanação sobre os acontecimentos envolvendo o Programa. O conselheiro Zeno então esclareceu que o CME definiu que seria realizada uma avaliação do PROERD e que, para isso, foi composta uma comissão. Essa comissão reuniu-se por quatro vezes desde então, chegando a um modelo de avaliação. Nesse momento a conselheira Ana Angélica esclareceu que a intenção da comissão era elaborar um modelo de avaliação mais amplo, no qual seriam coletadas opiniões de pais, alunos, professores e gestores. Contudo, devido à complexidade de aplicação da avaliação, optou-se por delimitar a pesquisa junto aos alunos, professores e gestores, num modelo menos amplo de questões. O presidente do CME, Frederico, reforçou que uma das atribuições do Conselho de Educação é justamente avaliar quaisquer programas relacionados à Educação no Município, inclusive verificando sobre sua legalidade. O conselheiro Milton questionou se houve, no início do ano letivo de 2018, autorização para início do Programa PROERD nas escolas. O conselheiro Zeno esclareceu que não, e que, nos últimos anos o programa é apresentado diretamente à escola. A conselheira Ana Angélica lembrou que, quando o programa iniciou, era apresentado um cronograma à Secretaria de Educação para que não houvesse interferência com o calendário escolar. O conselheiro Armando então questionou se era do conhecimento do CME a existência de algum documento sobre a parceria entre a Secretaria de Educação e a Polícia Militar em relação ao PROERD. A conselheira Ana Angélica afirmou então que, atualmente, não existe na Secretaria de Educação nenhum documento sobre essa parceria e então o conselheiro Frederico, presidente do CME, sugeriu que o levantamento sobre a existência desse documento fosse realizado. A sugestão da carta de encaminhamento da avaliação com esclarecimento às escolas foi lida e aprovada na plenária, por unanimidade. A convidada Maria Teresita Amaral, sugeriu que o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente – CMDCA – fosse consultado sobre a inscrição do PROERD no conselho. A conselheira Ana Angélica então realizou a leitura sobre as questões da avaliação. A conselheira Thaís questionou se a avaliação seria respondida de forma individual ou coletiva. Ficou definido pela plenária que as avaliações serão respondidas coletivamente pelos alunos, e individualmente por professores e gestores. As mesmas deverão ser entregues dentro de envelopes identificados, na Casa dos Conselhos. A plenária também determinou que um pedido de reunião será protocolado na Câmara, com o intuito de apresentar aos vereadores do município o CME e realizar alguns esclarecimentos sobre as funções do conselho e os trabalhos que vem realizando. Nada mais havendo, o presidente Frederico Rodrigues Póvoa Leal deu por encerrada a presente reunião, da qual eu, Thaís Duarte Esnarriaga, lavrei a presente ata, que após sua aprovação pela Plenária vai assinada por mim, pelo presidente e demais conselheiros presentes e publicada no Informativo Municipal. Valinhos, 20 de março de 2018.

Centésima septuagésima sétima (177ª) reunião ordinária, do Conselho Municipal de Educação (CME), realizada aos vinte e sete dias do mês de março de 2018, na Casa dos Conselhos no município de Valinhos. Presentes os seguintes conselheiros titulares do biênio 2017-2019: Frederico Rodrigues Póvoa Leal, Zeno Ruedell, Ana Angélica Júlio, Olivo Bedin, Júlio César da Silva, Christiane Fátima Videira Joaquim, Luciana Maria Schiavinato, Gizele Bermudes, Milton César Xavier, Marissol Mantovani Barbarini, Caio Fernando Aguiar, Fernanda Tavares Velardi, Thaís Duarte Esnarriaga e Anderson Rogério Reis dos Santos. EXPEDIENTE – Comunicação e justificativa de ausências de conselheiros: Olivo Bedin, Fernanda Tavares Velardi, Gizele Bermudes. EXPEDIENTE II – Informes gerais dos conselheiros: O conselheiro Zeno apresentou a dificuldade que a Secretaria de Educação tem encontrado na contratação de professores devido municípios da região estarem chamando no mesmo período; também esclareceu que em função da aposentadoria e exonerações, a demanda de professores para substituição está alta e que a previsão é que seja aberto um concurso ainda esse ano. A convidada Maria Teresita Amaral sugeriu que seja produzido pela Secretaria de Educação um documento de esclarecimento ao Ministério Público sobre a perda de direitos dos alunos que estão sem aulas por falta de professor, e que esse documento seja previamente apreciado pelo CME. ORDEM DO DIA I – Organização do CME – a) Representação dos alunos maiores de 18 anos (comissão para operacionalização) – O presidente do CME, Frederico, sugeriu que seja organizada a eleição para completar a composição do conselho. O conselheiro Marcelo considerou que, devido à baixa adesão na representatividade de alunos maiores de 18 anos, que os professores de EJA divulguem a eleição para seus alunos. Os conselheiros Caio e Danilo se propuseram a participar desse grupo de trabalho. A conselheira Gizele questionou sobre a possibilidade da participação de alunos das redes estadual e particular de ensino. O presidente do CME, Frederico, sugeriu que seja verificado posteriormente junto ao regimento a possibilidade dessa participação. O conselheiro Júlio César então verificou e afirmou que o regimento prevê a participação de um aluno da rede municipal de ensino. b) Alteração na representação das entidades da sociedade civil – Frederico comunicou que a Renata Lobo Catusso assume cargo no CME como representante da ACESA e o conselheiro Armando como suplente pelo Centro Dorothy Stang. Nesse momento o conselheiro Júlio César questionou sobre a participação de mais de um representante de instituições nas comissões. A conselheira Thaís esclareceu que não há problemas nessa participação, uma vez que todo o trabalho produzido por essas comissões é trazido para a apreciação da plenária. Então o conselheiro Júlio César questionou se esses mesmos representantes deveriam ter direito à voz na plenária. O presidente do CME, Frederico, ponderou que não há impedimentos sobre a participação de outras pessoas, uma vez que as reuniões são abertas à comunidade. O conselheiro Júlio César sugeriu que apenas um representante de entidades tenha direito à voz e que os demais possam estar presentes, mas sem direito à manifestação. A proposta foi colocada em votação, tendo como resultados 1 resultado a favor, 8 resultados contra a proposta e 1 abstenção. c) Eleição da Secretaria Adjunta – O presidente do CME, Frederico, pontuou sobre a necessidade da eleição de um secretário adjunto para o CME. O conselheiro Olivo Bedin manifestou interesse e foi eleito por aclamação. II – Retorno das comissões, encaminhamentos e definições necessárias – a) Revisão do Estatuto do Magistério: Frederico colocou em discussão na plenária o modelo de eleição para criação da Comissão para Revisão do Estatuto do Magistério. O conselheiro Zeno ponderou que, pela complexidade de legalidade e de direitos, é importante que todos os setores sejam representados. A conselheira Elisiane esclareceu que o grupo de trabalho formado definiu a necessidade de representação de 1 diretor, 1 vice-diretor, 1 coordenador pedagógico, 1 supervisor de ensino, 2 professores I, 2 professores II e 1 representante do CME – votado pelo CME. Esclareceu ainda que a comissão sugere que seja definida sobre a participação de pessoas em estágio probatório, que as inscrições

ocorram nas Unidades Educacionais e sejam encaminhadas para a comissão, sendo as eleições na Secretaria de Educação. Sugere ainda que, em caso de empate, sejam adotados os critérios de tempo de serviço na rede municipal de ensino de Valinhos e o menor tempo de afastamento na função. O conselheiro Zeno questionou se, por serem propostas de mudanças na lei, se haveria a necessidade da participação de um funcionário dos Recursos Humanos ou Secretaria da Fazenda nas reuniões. O presidente do CME sugeriu que seja realizado um convite para a participação. O conselheiro Marcelo ponderou que, ao invés do convite, talvez fosse melhor enviar um pedido de indicação para a participação. A conselheira Elisiane questionou se seria necessário definir um tempo mínimo de função na rede. A plenária considerou que esse tempo mínimo não é necessário. O conselheiro Milton sugeriu que a eleição seja realizada na Casa dos Conselhos e a sugestão foi aprovada. b) Criação do Quadro de Apoio - A comissão definiu as mesmas regras da representatividade do Magistério, com a seguinte composição: 1 ajudante geral, 1 merendeira, 1 inspetor de alunos, 1 agente administrativo, 1 diretor de divisão, 1 auxiliar de desenvolvimento infantil, 1 motorista da Secretaria da Educação. O conselheiro Caio sugeriu que os funcionários da equipe de manutenção sejam contemplados e a conselheira Ana Angélica solicitou a inclusão do cargo de psicólogo escolar e assistente social. A plenária do CME também definiu pela inclusão de um gestor nessa comissão. O conselheiro Milton ponderou sobre a necessidade da definição da indicação do representante do CME antes da eleição. O conselheiro Armando sugeriu que seja realizada uma assembleia com os funcionários após a conclusão do trabalho da comissão. O presidente do CME, Frederico, sugeriu a disponibilização da proposta para as Unidades Escolares para que estas retornem com suas contribuições. A plenária aprovou esta proposta. Regimento e Eleição: o Conselheiro Zeno informa que foi realizado um reestudo e compilado, contando inclusive com um sumário: o que é previsto em lei está com uma fonte diferenciada e contempla a parte da eleição, que faltava no documento anterior. Sugere uma reunião extraordinária ou que seja trabalhado nas próximas reuniões por trechos do documento. A plenária aprova que seja analisado na próxima reunião, por trechos, com destaques, sendo abordados os primeiros 15 artigos. "Escola sem partido" e Direitos Humanos: trabalhos serão retomados e finalizados brevemente. PROERD: o Conselheiro Frederico informa que na reunião anterior foi elaborado o documento já encaminhado às escolas. Também foi solicitada uma reunião com os vereadores para expor o que é o CME, atribuições e pautas que serão encaminhadas. Foi protocolado na semana passada na Câmara o pedido de reunião – a reunião será no dia 05/04 pela manhã 8h30min. Sugestões do que deve ser tratado nessa reunião: o Conselho e sua representatividade, pautas de trabalho e formas de encaminhamento e requerimento (Conselheiro Zeno); envio de ofício para cada Vereador (convidado Décio Maróstica). III. Retornos e Encaminhamentos da Secretaria de Educação – Revisão do Estatuto do Funcionário Público: o Conselheiro Frederico solicita que o Secretário de Educação continue a reforçar a importância dessa revisão junto ao Prefeito. O Conselheiro Zeno informa que estão aguardando a proposta de reestruturação de cargos que foi enviada à Câmara e que antes dessa definição não será possível a revisão. Comissão de Gestão: foi constituída no final do ano passado, mas não foi realizada a reunião em março. Está agendada reunião com a comissão de gestão no dia 05/04, às 16h, na sala Ivan Fleury. Reforça que a primeira comissão foi constituída em 2005 e depois nova comissão em 2010. Fórum e Plano Municipal de Educação. Plano Municipal de Educação: a Conselheira Ana Angélica informa que as correções no Plano Municipal foram feitas e encaminhadas; o PAR já foi reelaborado. Sugere a montagem de uma comissão para criação do Fórum do Plano Municipal – necessidade de reelaborar o Plano – criação de metas e indicadores - datas, cronograma, logística – comissão para ajudar a montar o evento. Se prontificaram: Milton, Caio, Elisiane (relator), Renata, Ana (coordenadora), Juninho – dia 10/04, às 14h, na SE.

Manutenção das escolas municipais: solicitado esclarecimento sobre o assunto. O Conselheiro Anderson pergunta sobre a manutenção geral (troca de lâmpadas, corte de grama, pintura externa, vazamentos) - o que tem observado é que as solicitações são encaminhadas mas não atendidas, sendo necessário o uso das verbas das próprias escolas. O Conselheiro Caio reforça sobre a escola Orestes Quércia tem muitos problemas estruturais (telhado, temperatura, etc.). A Conselheira Elisiane informa que o Dom Agnelo crianças já tiveram problemas de saúde devido à temperatura e que um pai de aluno resolveu o problema de infiltração de água no telhado. O Conselheiro Caio fala da falta de funcionários para limpeza e da necessidade de mais funcionários para as escolas. O Conselheiro Zeno expõe que a situação não é de desconhecimento do secretário, que existem muitos pedidos de manutenção que chegam à Secretaria de Educação, são organizados e enviados para o Setor de Manutenção, na Secretaria de Obras e que a maior dificuldade é não haver um controle da execução desses serviços. O Conselheiro Olivo informa que os pedidos são via e-mail ou telefônicos são feitos à SE – Giovania imprime ou anota o pedido e o Jurandir encaminha o pedido à Secretaria de Obras, por isso essa unificação não está adequada. O Conselheiro Frederico fala da necessidade de uma equipe própria da Educação na manutenção, o que já minimizou os problemas em gestões anteriores e a questão da descentralização de verbas, que também poderia diminuir as dificuldades. O Conselheiro Zeno informa que em relação à contratação de funcionários está sendo revisto o contrato; na gestão anterior foi encaminhado um projeto de lei que garantem uma verba para a direção da escola, saindo do caixa da prefeitura. Essa lei foi encaminhada e aprovada, mas não regulamentada, e que houve uma resistência dos diretores por haver mais uma prestação de contas – seria para pequenas manutenções emergenciais – ter proporcional ao número de alunos um valor a ser administrado – a ideia é que pequenas manutenções sejam feitas com empresas específicas escolhidas por licitação e além disso, teria mais uma prestação de contas – centralizadas se for legalmente possível. Também aguarda retorno das escolas para poder cobrar mudanças no processo de manutenção. O Conselheiro Caio pede esclarecimento do executivo sobre a verba dos 25% da educação ter sido efetivamente utilizada nesse setor, objeto de questionamento pelo Ministério Público. O conselheiro Zeno informa que as ressalvas no FUNDEB não foram a respeito dos 25% aplicados na Educação e que o Tribunal de Contas aprovou a prestação de contas feita pelo Executivo. A Conselheira Elisiane pede esclarecimentos sobre a questão da compra de gás pelas unidades escolares. O Conselheiro Zeno informa que houve um problema de processo da licitação do gás que entrou com recurso em julho do ano passado, mas foi regularizado na semana passada. Nada mais havendo, o presidente Frederico Rodrigues Póvoa Leal deu por encerrada a presente reunião, da qual eu, Thaís Duarte Esnarriaga, lavrei a presente ata, que após sua aprovação pela Plenária vai assinada por mim, pelo presidente e demais conselheiros presentes e publicada no Informativo Municipal. Valinhos, 30 de janeiro de 2018.

Centésima septuagésima oitava (178ª) reunião ordinária, do Conselho Municipal de Educação (CME), realizada aos vinte e quatro dias do mês de abril de 2018, na Casa dos Conselhos no município de Valinhos. Dando início aos trabalhos, o presidente do Conselho informou aos presentes as ausências dos conselheiros, Thais, Gisele e Odilon sendo consideradas justificadas as ausências dos referidos conselheiros. A conselheira Cristiane informou que ela e a conselheira suplente, Maria Regina, estarão de férias durante o mês de maio, justificando, com isso, as ausências na reunião do referido mês. Seguindo a Ordem do Dia, ficou decidido que as reuniões terão intervalo de quinze minutos para café e se encerrará às 11h30, e caso os assuntos da pauta não sejam finalizados, será agendada reunião extraordinária. Foi anunciado pelo presidente os nomes dos novos integrantes do conselho em substituição aos conselheiros que foram desligados do Conselho em virtude de exoneração, aproveitando o momento para agradecer ao Secretário da Educação, Professor Zeno Ruedell pelo empenho em agilizar a substituição dos representantes da Secretaria de Esportes e também da ACESA. Na sequência foi aprovado, por unanimidade, a indicação do conselheiro Olivo Bedin, que deverá retornar ao cargo de Diretor de Departamento na Secretaria de Educação, para a função de Secretário Adjunto. Em seguida foi lida a proposta de Resolução CME 01/2018 com a finalidade de eleger conselheiros para substituir o segmento "Pais de Alunos - Suplente" e também para o segmento "Alunos Maiores de 18 anos - titular e suplente". O presidente sugeriu que o entre os documentos comprobatórios para a inscrição, seja incluído uma declaração da escola que certificará ao inscrito sua condição de pai ou de aluno. Foi definido que a eleição será acompanhada pelos conselheiros Frederico, Marcos Cedram, Anderson, Marisol, Elisiane e Caio. Todas as sugestões foram aprovadas por unanimidade. Foi solicitado pela Senhora Maria Teresita Amaral que constasse em ata que o CME está com falta de paridade o que tornaria os atos do Conselho nulos, porém foi esclarecido pelo conselheiro Caio e confirmado pelo presidente que o segmento aluno estará, a partir da próxima reunião, configurado como não representado uma vez que tem que se esperar três ausências do titular e três do suplente para que nova eleição seja convocada. Dando sequência a pauta e visando a integração com outros conselhos e entidades, ficou definido que o CME convidará, através de ofício entregue pessoalmente, entidades como OAB, Conselho Tutelar, Conselhos Municipais de Valinhos e Câmara de Vereadores, para participarem das reuniões do Conselho em caráter informal, porém já prevendo uma alteração na legislação onde estas entidades e conselhos tenham participação ativa no CME. Em seguida foi realizada a leitura da composição das comissões para revisão do Estatuto do Magistério e Criação do Quadro de Apoio Escolar. Foi colocado pelo conselheiro Caio que observem que os cargos de Inspetor de Alunos e Merendeira foram extintos com a criação da nova estrutura de cargos e sugeriu também a participação da entidade de classe nestas comissões que foi aprovado com nove votos favoráveis e um voto contrário da conselheira Marisol. Foi realizada uma breve explanação sobre os trabalhos já executados com relação ao PROERD. Ficou definido reunião para o dia 25 de abril às 14 horas, na Secretaria da Educação, para que a comissão defina as resoluções e emita um relatório para trazer em plenário. Foi definida uma reunião extraordinária para dia 08 de maio às 14 horas, na Casa dos Conselhos, tendo como pauta única o PROERD. Foi solicitado pelo presidente que os conselheiros avaliem a necessidade de mais de uma reunião mensal e apresentem sugestões na próxima reunião. Foi informado

pela conselheira Elisiane que a Comissão de Gestão para plano de carreiras está se reunindo toda primeira quinta-feira do mês e que trará para o conselho um relatório sobre os trabalhos realizados. Em virtude do horário, ficou definido que os demais itens da pauta serão discutidos na próxima reunião ordinária. Nada mais havendo, foi encerrada a reunião da qual lavrei a presente ata que vai assinada por mim, Marissol Mantovani Barbarini, em substituição a Secretária Executiva, pelo presidente e demais membros presentes. Valinhos, 24 de abril de 2018.